



Implantação do PJe na SJMA e a inauguração da sala de perícias da SJDF são destaque do Primeira Região na WEB TV desta semana

O início dos trabalhos para a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) na Seção Judiciária do Maranhão (SJMA) e a inauguração da sala de perícias das varas cíveis da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF) são alguns dos assuntos do programa Primeira Região na WEB TV desta semana.

O link do programa foi enviado por e-mail a todo o corpo funcional da Primeira Região. Essa e as edições anteriores estão disponíveis no Portal do Tribunal, em "Comunicação Social/Imprensa/Primeira Região na Web".

Divulgado regulamento do VI Prêmio Conciliar é Legal

Já está disponível no Portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o regulamento do VI Prêmio Conciliar é Legal, concedido pelo CNJ boas práticas que contribuam para a efetiva pacificação de conflitos, o aprimoramento, celeridade e eficiência do Poder Judiciário na busca da solução do litígio por decisão consensual das partes.

Confira a íntegra desta matéria no Portal do Tribunal em "Notícias".

Cerimônias e atividades culturais marcaram os 125 anos da Justiça Federal de Minas Gerais

A Justiça Federal de Primeiro Grau em Minas Gerais comemorou 125 anos de existência com uma extensa programação, no período de 5 a 7 de outubro. Os eventos comemorativos foram prestigiados por magistrados, servidores, estagiários e terceirizados da Casa, e personalidades de destaque do cenário jurídico e político.

Confira a íntegra desta matéria no Portal do Tribunal em "Notícias".

Novas instalações da Subseção Judiciária de São Sebastião do Paraíso/MG serão inauguradas nesta terça-feira

Nesta terça-feira, dia 20, às 17h, serão inauguradas as novas instalações da Subseção Judiciária de São Sebastião do Paraíso/MG. A solenidade será realizada na sede da Subseccional, localizada na Avenida Oliveira Rezende, nº 662, Bairro Braz. Entre as autoridades que confirmaram presença está o presidente do TRF1, desembargador Cândido Ribeiro, que conduzirá a cerimônia.

Corregedoria Regional da 1ª Região inicia trabalhos da correição na Seção Judiciária de Mato Grosso



Secos/SJMT

Os trabalhos da Correição Geral Ordinária na Seção Judiciária de Mato Grosso foram iniciados no último dia 13 de outubro, durante solenidade na sede da Seção Judiciária do estado. A correição é promovida pela Corregedoria Regional do TRF1 e será realizada até o dia 23 de outubro na Seccional e subseções judiciárias.

Na cerimônia de abertura, o diretor do foro da SJMT, juiz federal Roberto Demo, cumprimentou a todos os presentes e situou o corregedor da 1ª Região quanto à realidade a ser verificada na Seccional. "Vossa Excelência não encontrará uma seccional em situação ideal. Com efeito, os juízes e servidores têm se empenhado fortemente nas reivindicações por melhorias nas condições de trabalho. (...) Por sua vez, os servidores estão mobilizados para que o veto da Presidência da República ao PLC 28/2015, que instituiu merecido reajuste aos servidores do Poder Judiciário da União, seja derrubado no Congresso Nacional. Assim, no curso dos trabalhos de correição, Vossa Excelência encontrará servidores um pouco desencantados com o tratamento que vem sendo dado a eles. Entretanto, reafirmo que isso não diminuiu a dedicação nem o desempenho dos que trabalham nesta Seção Judiciária de Mato Grosso", disse o diretor do foro.

Ele também agradeceu a presença do desembargador federal Carlos Moreira Alves e toda sua equipe da Corregedoria, enfatizando que a tônica da SJMT é a preocupação com a efetividade da prestação jurisdicional. Colocou a SJMT à disposição e desejou votos de êxito nos trabalhos de correição.

A coordenadora dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região em exercício, desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, também presente ao evento, falou do trabalho que pretende realizar durante o período de correição. "A minha preocupação principal, além de auxiliar o desembargador Carlos Moreira, é verificar as varas do JEF e da Turma Recursal".

Em seu pronunciamento, o corregedor regional da Justiça Federal, desembargador Carlos Moreira Alves, explicou o objetivo dos trabalhos. "A correição vai para muito além de verificar eventuais e poucos equívocos. O objetivo final destes procedimentos é buscar trocas de experiências, principalmente em momentos difíceis como estes que atravessamos." [Leia mais]